



126121 - Pode-se sair do trabalho mais cedo sem permissão?

Pergunta

Sou responsável por uma organização governamental e, às vezes, saio do meu escritório para fazer tarefas pessoais. Não tenho um superior direto a quem possa pedir permissão para sair. Minha saída é durante o horário de trabalho, mas não tem nenhum impacto na organização. Com o celular é possível que as pessoas me contatem a qualquer momento para fins de trabalho, se necessário. Normalmente fico além do horário no escritório quando o trabalho termina. Qual é a regra islâmica sobre o tempo que passo fora do meu escritório? Por favor, aconselhe-nos, que Allah o abençoe.

Resumo da Resposta

O trabalhador deve estar presente e permanecer no local de trabalho durante o horário de trabalho acordado, quer tenha trabalho ou não. Mas, se o funcionário precisar se ausentar para alguma tarefa ou propósito que seja difícil de adiar até depois do expediente, ele poderá sair com a autorização da administração.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O trabalhador deve estar presente e permanecer no local de trabalho durante o período de trabalho acordado, quer tenha trabalho ou não, porque o trabalho ou o contrato assim o exigem. O empregado é um trabalhador contratado cujo benefício é medido pelo tempo que passa no trabalho. Portanto, ele deverá reservar esse tempo apenas para o trabalho.

Além disso, se o assunto ficasse ao critério do trabalhador, e lhe fosse dito que só deveria vir quando houvesse trabalho, as empresas faliriam e o trabalho não seria feito, porque não seria possível gerir a situação.



Este é o princípio básico relativo ao emprego; eles se enquadram na categoria de contratos de locação baseados no tempo trabalhado.

Mas, abre-se uma exceção se o funcionário precisar se ausentar para alguma tarefa ou propósito que seja difícil adiar até depois do horário de trabalho, caso em que ele poderá sair com a autorização da administração.

Se a situação for como você descreveu, que você está no comando desta organização e não há ninguém a quem você possa pedir permissão para sair, então dizemos: é permitido que você saia por uma necessidade urgente que é difícil esperar até depois do horário de trabalho, mas você deve se considerar como qualquer outro funcionário e não deve se permitir mais do que permitiria aos outros. Em vez disso, você deveria ser um exemplo para os outros e ser mais rigoroso consigo mesmo do que seria com eles. O que acontece na realidade, se os funcionários virem o chefe saindo, é que eles encararão a questão da saída com leviandade e desacelerarão no trabalho, o que causará muitos prejuízos.

Não basta ter celular, nem ficar além do horário de trabalho, porque o seu dever deve ser cumprido durante o horário de trabalho e não depois. Isso se enquadra sob o título de itens que são confiados a uma pessoa de confiança, esteja ou não presente o chefe que a responsabilizará. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Por certo, Allah vos ordena que restituais os depósitos a seus donos...” [an-Nissa’ 4:58]

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse em seu Tafsir (1/673):

“Aqui Allah, exaltado seja, nos ordena a devolver itens confiados àqueles a quem eles são devidos. No hadith de al-Hasan, de Samurah, foi dito que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Entrega o item confiado àquele que o confiou a ti, e não traia aquele que te trai.” Narrado por Ahmad e os compiladores das Sunan. Isto inclui todas as responsabilidades impostas a uma pessoa, incluindo os direitos que Allah, glorificado e exaltado seja, tem sobre Seus servos, como oração, zakat, expiação, juramentos, jejuns e assim por diante, com os quais ele é confiado e ninguém pode ver, bem como os direitos que as pessoas têm umas



sobre as outras, como itens deixados para guarda e outras coisas que confiam umas às outras, sem que ninguém saiba disso. Allah, glorificado e exaltado seja, ordenou-nos que os cumpríssemos, então aquele que não fizer isso neste mundo será responsabilizado por isso no Dia da Ressurreição.”

O trabalho só é negligenciado ou não realizado por causa de atitudes descuidadas por parte de gestores e chefes que abandonam o local de trabalho sempre que desejam. Em contraste com isso, você vê que em organizações onde os gestores chegam cedo e raramente saem, os trabalhadores são disciplinados e fazem o seu trabalho adequadamente.

O gestor deve compreender que parte do trabalho pelo qual é responsável é supervisionar os funcionários, acompanhá-los, avaliar seu trabalho, aconselhá-los, orientá-los, e conscientizá-los de que os está observando e os chamará para prestar contas.

Devido à importância deste tema e ao fato de haver muitas dúvidas sobre ele, citaremos aqui uma série de respostas de estudiosos a respeito:

- Os estudiosos do Comitê Permanente para Ifta' foram questionados: há funcionários que são obrigados a trabalhar em horários determinados e saem sem permissão durante esse horário para realizarem compras e vendas. Qual é a regra sobre esse comportamento?

Eles responderam:

“Não é permitido ao empregado sair durante o horário de trabalho para comprar e vender, tenha ele ou não autorização do patrão, porque isso contraria as instruções das autoridades, que não permitem isso. Além disso, isto fará com que o trabalho que lhe foi confiado não seja realizado, e como resultado os muçulmanos que vierem lidar com a papelada não conseguirão obter o serviço de que necessitam, e o funcionário não conseguirá realizar esse trabalho apropriadamente. Abu Ya'la e al-'Askari narraram de 'Aishah em um relato marfu' que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allah ama se um de vós realizar uma tarefa que seja bem feita.” Al-Baihaqi e at-Tabarani narraram um relato semelhante. (*Fatawa al-Lajnah ad-Da'imah* 23/415).



- Perguntaram ao Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele): Durante o horário de trabalho oficial, há algumas pessoas que chegam meia hora atrasadas, ou saem meia hora antes do final do expediente, e, às vezes, atrasam uma hora ou até mais. Qual é a regra sobre isso?

Ele respondeu:

“É óbvio que isto nem exige resposta, porque a compensação deve ser por algo em troca. Assim como o empregado não gostaria que o Estado deduzisse nada do seu salário, ele não deveria deduzir nada dos direitos do Estado. Portanto, não é permitido que uma pessoa chegue tarde durante o horário de trabalho ou saia mais cedo.

Questionador: Mas algumas pessoas argumentam que, em primeiro lugar, não havia trabalho, pois há pouco trabalho.

Shaikh: O que importa é que você foi designado para passar um determinado período de tempo, não para fazer um trabalho específico. Ou seja, foi-lhe dito: este salário é uma recompensa pela presença deste horário até aquele horário, haja trabalho ou não. Contanto que o salário esteja vinculado ao horário, você deve estar presente durante esse período, caso contrário, nossos ganhos pelas horas que não estávamos presentes serão ganhos ilícitos." (*Liqā' al-Bab al-Maftuh* 9/14).

- Ele (que Allah tenha misericórdia dele) também foi questionado: Alguns funcionários saem antes do final do expediente, ou durante o horário de trabalho, ou chegam atrasados. Qual é a regra sobre isso?

Ele respondeu:

“Não é permitido ao trabalhador sair antes do final do horário de trabalho, nem chegar atrasado, nem sair durante o horário de trabalho, porque esse horário de trabalho é do Estado, em troca do qual o trabalhador recebe um salário da tesouraria pública. Mas, o que geralmente acontece é que se houver necessidade dele se ausentar durante o horário de trabalho, e ele pedir autorização ao



chefe ou gerente, e ainda, o trabalho não for impactado com sua saída, então espero que não haja nada de errado nisso. ”

- Perguntaram ao Shaikh Salih al-Fawzan (que Allah o preserve): Alguns funcionários que têm pouco trabalho a fazer saem ao meio-dia, antes do final do horário de trabalho, para almoçar com suas esposas, depois voltam e permanecem em seus escritórios até o fim do horário de trabalho. Fazer isso é permitido e que conselho você daria a eles?

Ele respondeu:

“O empregado é obrigado a estar presente no local de trabalho desde o início até o final do expediente, não sendo permitido que ele saia para casa ou cuide de assuntos particulares durante o expediente. Pelo contrário, ele deve permanecer no local de trabalho, mesmo que o trabalho seja lento, porque as horas de trabalho pertencem ao trabalho e não a ele, já que este tempo lhe foi comprado em troca do salário que recebe. Portanto, não lhe é permitido deduzir qualquer tempo para seus assuntos pessoais, exceto com uma desculpa que seja aprovada de acordo com as regras do seu local de trabalho.”

- Perguntaram ao Shaikh Ibn Jibrin (que Allah o preserve): É permitido a um trabalhador sair regularmente durante o horário de trabalho, alegando que não há trabalho para ele fazer, mesmo que seu salário seja elevado em relação à pequena quantidade de trabalho que ele faz?

Ele respondeu:

“O empregado não deve sair do local de trabalho antes do término do expediente, mesmo que não tenha nada para fazer, independentemente de seu salário ser grande ou pequeno. Mas, se algo acontecer com ele que o obrigue a sair, como uma doença ou algum assunto urgente para o qual ele não tenha outra opção a não ser sair, então ele poderá fazer isso, e deverá voltar depois de lidar com esse assunto. Isso porque o seu tempo pertence ao Estado ou à empresa para a qual trabalha, a menos que o seu trabalho seja uma tarefa específica, caso em que ele pode terminar essa tarefa específica e depois sair e ir para onde quiser. E Allah sabe mais.” (*Fatawa Muhimmah li*



Muwazzaf al-Ummah)

Para mais informações, consulte esta categoria: [Regra sobre trabalhos](#)

E Allah sabe mais.